

BOLETIM AQUAVIÁRIO

1^o

TRI

24



MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho
Ministro de Portos e Aeroportos

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS

Eduardo Nery Machado Filho
Diretor-Geral

SETOR RESPONSÁVEL

Cristina Castro Lucas de Souza
**Superintendência de Desempenho,
Sustentabilidade e Inovação (SDSI)**

Fernando Antônio Correia Serra
**Gerência de Estatística e
Avaliação de Desempenho - GEA**

EQUIPE TÉCNICA

Aníbal Durães de Almeida Júnior

Evelin Fernanda Canuto
Gonçalves

Leopoldo Heitor Capelini Kirchner

Ricardo Lima Teixeira

SUMÁRIO

SUMÁRIO

SUMÁRIO

SUMÁRIO

SUMÁRIO

- 5. Açúcar**

Movimentação de açúcar recorde para o primeiro trimestre de 2024
- 7. O porto de Itaguaí**

Porto de destaque do trimestre
- 9. Estatísticas do trimestre**

Instalações portuárias, perfis de carga e navegações

NOTA

Os dados estatísticos utilizados neste boletim informativo são fornecidos pelas empresas administradoras dos Portos Organizados e Terminais Autorizados à ANTAQ, nos termos da regulamentação vigente. O boletim é publicado com base nestas informações, analisadas próximo ao início do trimestre subsequente ao trimestre alvo do boletim. Os dados enviados são atualizados continuamente e podem sofrer alterações posteriores à publicação. Por essa razão, pode haver discrepâncias entre informações disponíveis neste boletim e outros relatórios publicados pela ANTAQ.

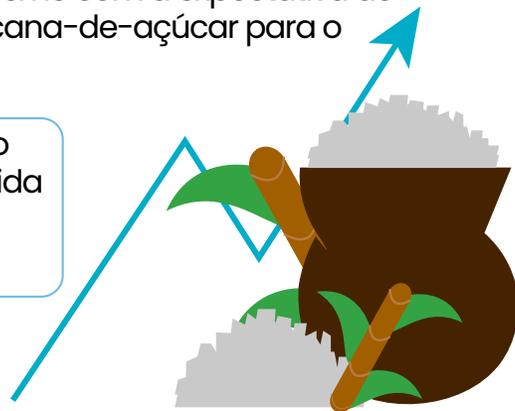
MOVIMENTAÇÃO DE AÇÚCAR RECORDE PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE

A produção de açúcar continua em **alta** no Brasil, estimada em **46,3 milhões de toneladas**, acréscimo de 1,3%, mesmo com a expectativa de uma pequena redução de 3,8% na safra de cana-de-açúcar para o período 2024/2025.

O recuo na safra pode ser explicado quando considerado que a safra anterior foi favorecida pelas boas condições climáticas à época, situação que não se repete no ciclo atual.



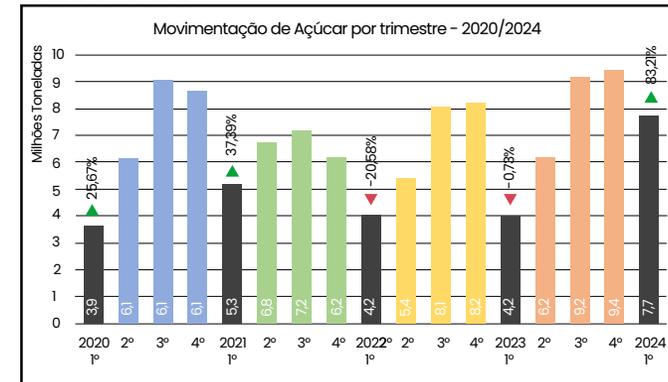
Os efeitos do clima menos favorável na produção atual, ficam mais claros quando constatado que houve um **incremento** na área de colheita em torno de 4,1%, passando de 8,3 milhões para **8,7 milhões de hectares** plantados, conforme o boletim de 1º levantamento da **Conab** de acompanhamento da safra brasileira atual.



O mercado aquecido para o adoçante coloca a atual safra como fonte da maior produção de açúcar da série histórica da Conab. A movimentação portuária de açúcar tem acompanhado esse crescimento:

No primeiro trimestre de 2024 totalizou **7,7 milhões de toneladas**, o que representa um aumento de **83,2%** em relação ao mesmo período de 2023. Esse desempenho acompanhou a movimentação elevada do 3º e 4º trimestres de 2023, conforme pode ser notado na figura 1.

Figura 1: MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA POR TRIMESTRE, DE 2020 A 2024, EM MILHÕES DE TONELADAS. FONTE: SDP.



Dentre os maiores movimentadores de açúcar no 1º trimestre deste ano, o **Porto de Santos** aparece na liderança, com **4,3 milhões de toneladas (+90,24%)**, seguido pelo **Porto de Paranaguá** com **1,4 milhões de toneladas (+133,23%)**, como mostra a tabela abaixo.

Tabela 1: PRINCIPAIS INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS EM MOVIMENTAÇÃO DE AÇÚCAR - 1º TRIMESTRE DE 2024. FONTE: SDP.

Movimentadores de Açúcar	Milhões Toneladas	Var % 2023-1T/2024-1T
Santos	4,3	▲ 90,24%
Paranaguá	1,4	▲ 133,23%
Terminal Integrador Portuário Luiz Antônio Mesquita - Tiplam	0,9	▲ 66,07%
Maceió	0,4	▼ -11,98%
Recife	0,2	▲ 57,53%
Todas as Instalações Portuárias	7,7	▲ 83,2%

No 1º trimestre de 2024, seguindo a tendência histórica, a maior parte do açúcar movimentado nas instalações portuárias nacionais tem como objetivo o **longo curso exportação** (99,5%). Como principais destinos configura parceiros comerciais localizados no **Oriente Médio e Continente Asiático**.



FIGURA 2: DISTRIBUIÇÃO DE DESTINOS DA EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR POR VOLUME – 1º TRIMESTRE 2024. FONTE: SDP

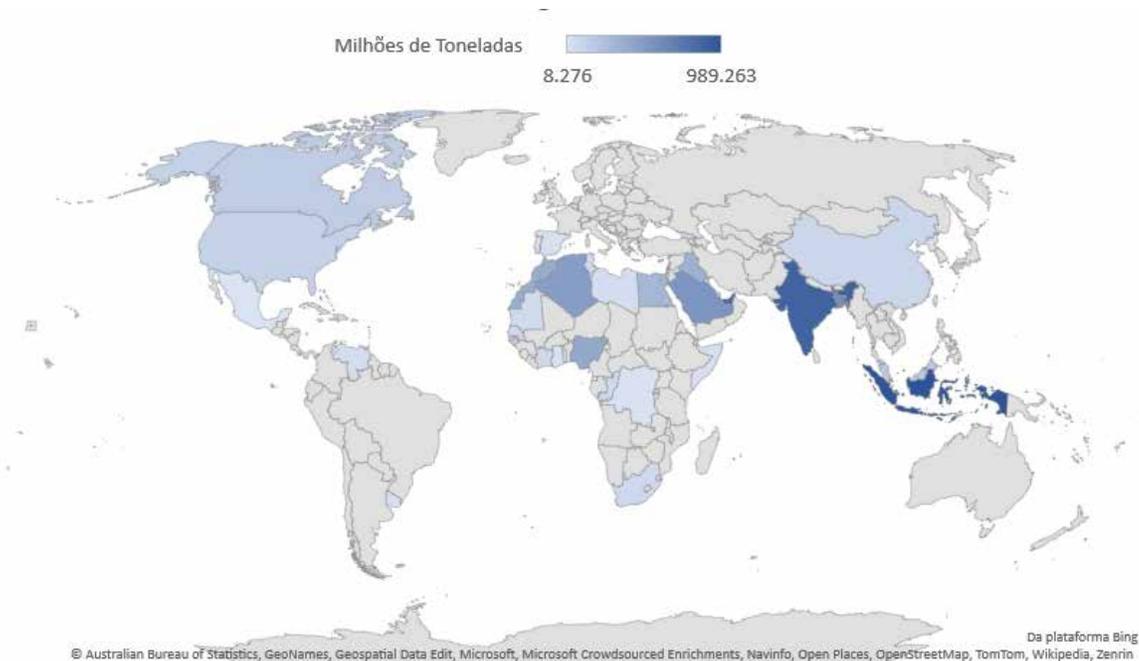
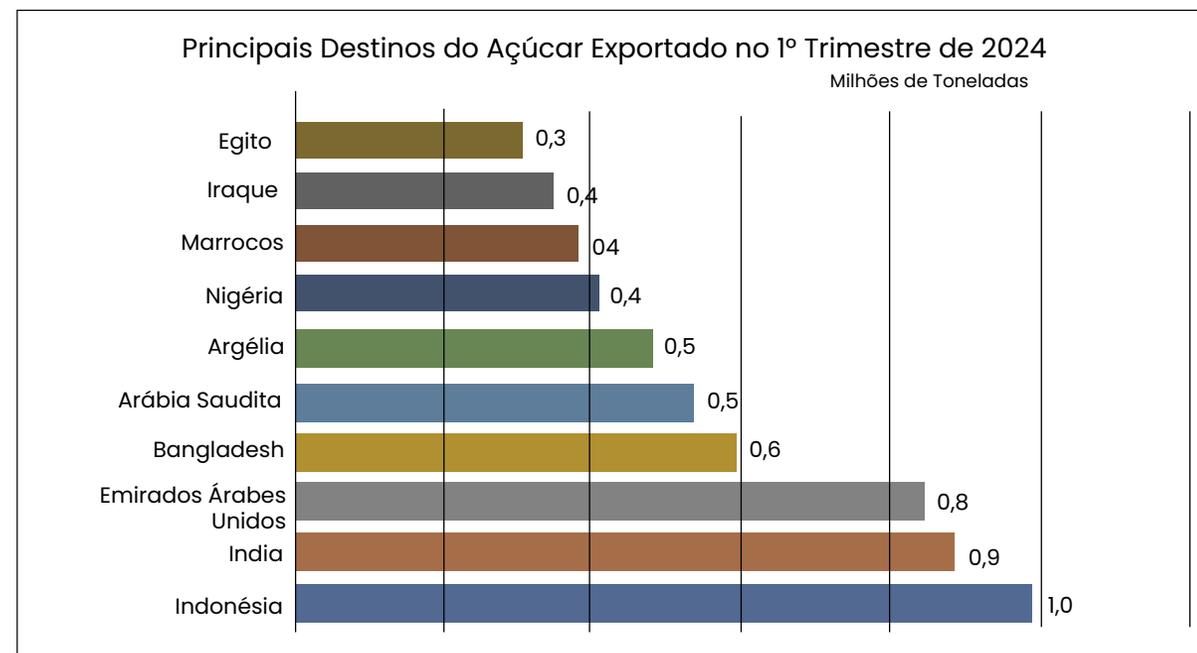


Figura 3: PRINCIPAIS DESTINOS DA EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR NO 1º TRIMESTRE DE 2024 – MILHÕES DE TONELADAS.



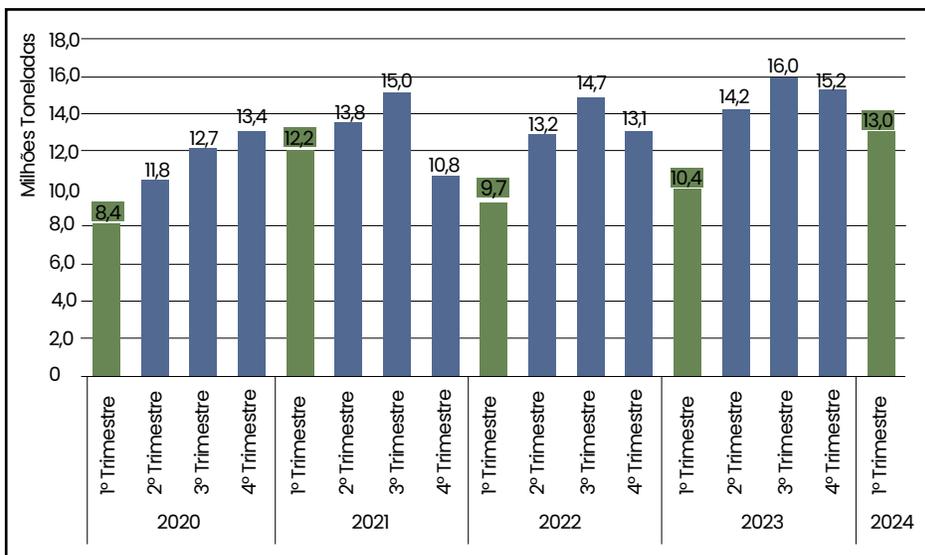
O PORTO DE ITAGUAÍ NO 1º T/2024.

PORTO DE DESTAQUE DO TRIMESTRE



O **Porto Organizado de Itaguai** (Sepetiba) é um porto público localizado no estado do Rio de Janeiro, no município de Itaguai, ao sudoeste do município do Rio de Janeiro e a sudeste da região administrativa da Ilha da Madeira. Ocupa uma área aproximada de 7,2 milhões de metros quadrados e teve a **7ª maior movimentação portuária no primeiro trimestre**, dentre todas as instalações portuárias que declararam movimentação de mercadorias no período.

Figura 4: MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA DE ITAGUAÍ, POR TRIMESTRE (EM MILHÕES DE TONELADAS).



A principal mercadoria em volume de carga movimentada pelo Porto de Itaguai é o **minério de ferro**, que atingiu o peso total de operação de 11,6 milhões de toneladas no 1º trimestre deste ano, participando com **89,5%** de toda carga movimentada pelo porto no período. Este montante correspondeu a um crescimento de **+26,85%** para o período quando comparado ao mesmo trimestre de 2023.

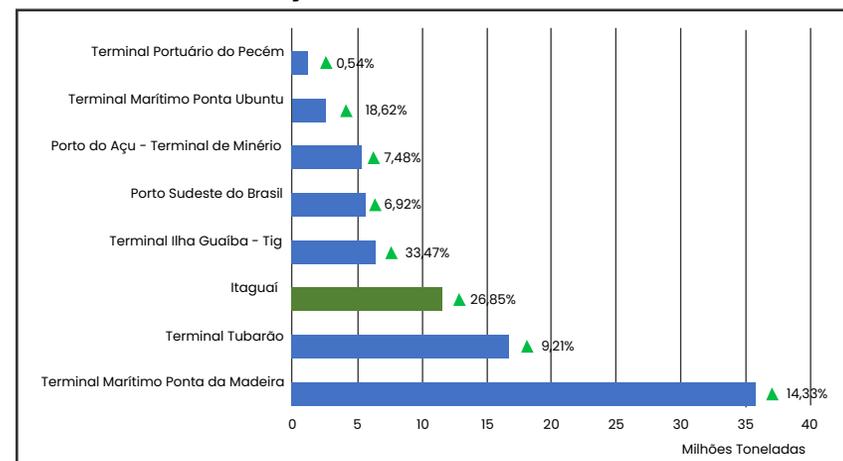


Tabela 2: PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS NO PORTO DE ITAGUAÍ - 1º TRIMESTRE DE 2024. FONTE: SDP.

Mercadorias	Milhões Toneladas	Var % 2023-1T/2024-1T
Minério de Ferro	11,6	▲ 26,85%
Ferro e Aço	0,4	▲ 28,48%
Contêineres	0,3	▼ -8,67%
Combustíveis, Óleos e Produtos Minerais	0,3	▼ -2,35%
Carvão Mineral	0,2	▼ -2,37%

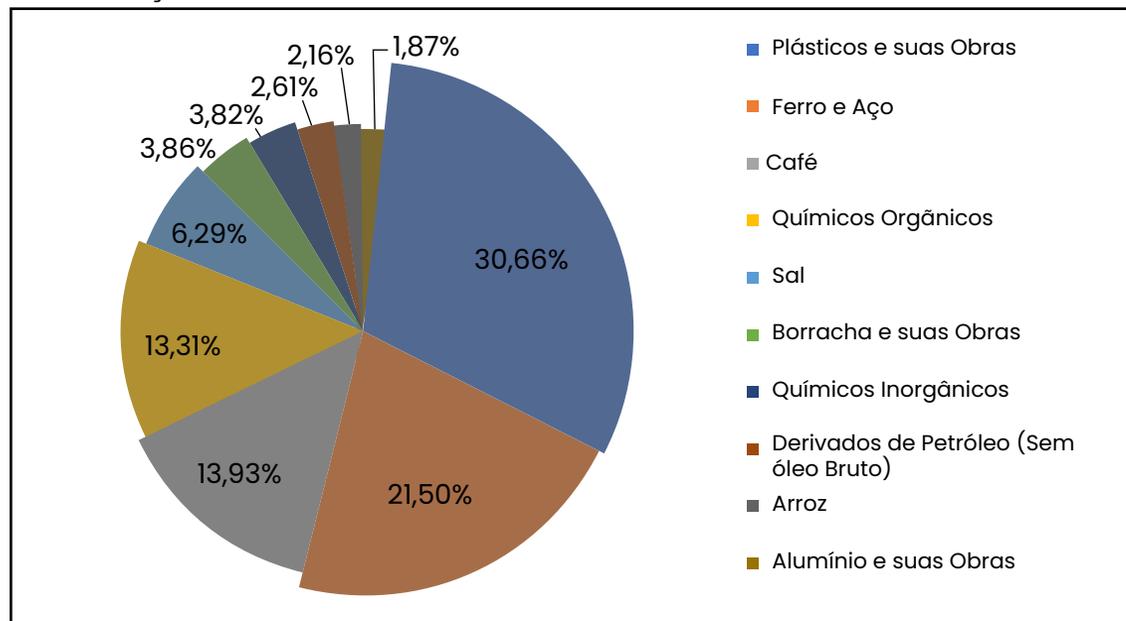
Na perspectiva da movimentação exclusiva de minério de ferro no 1º trimestre deste ano, **Itaguai é o principal porto público** na operação desta *commodity*, figurando entre os três principais operadores nacionais no geral, ficando atrás somente dos terminais especializados da Vale S/A: Ponta da Madeira e Tubarão.

FIGURA 5: PRINCIPAIS MOVIMENTADORES MINÉRIO DE FERRO - PESO BRUTO E VARIAÇÃO 1º TRIMESTRE DE 2024. FONTE: SDP.



O Porto de Itaguai mantém ainda uma consolidada operação de carga containerizada, por meio de seu terminal de contêineres - Sepetiba TECON. Foram 21,5 mil TEUS movimentados nos três primeiros meses de 2024, contendo tanto cargas de cabotagem quanto longo curso exportação e importação. O terminal de contêineres do Porto de Itaguai é um importante ponto de escoamento para o café exportação, além das operações de contêineres para ferro e aço, sal e borracha, como mostra a figura abaixo.

Figura 6: MERCADORIAS CONTEINERIZADAS MOVIMENTADAS DO PORTO DE ITAGUAÍ - PARTICIPAÇÃO NO 1º TRIMESTRE DE 2024. FONTE SDP.



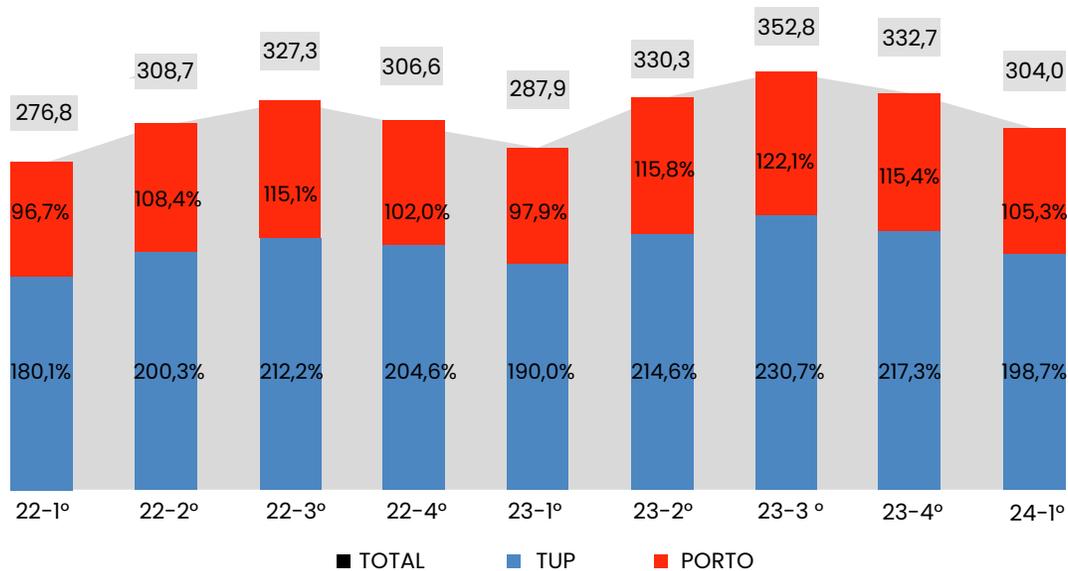
Porto de Itaguai. Fonte: GEA/Antaq.

ESTATÍSTICAS DO TRIMESTRE

A seguir são apresentadas as informações gerais das estatísticas do desempenho portuário nacional para o recorte do 1º trimestre deste ano. Objetivando agregar conhecimento de fácil leitura, evitando adentrar os pormenores de cada informação, os dados foram previamente relacionados e assim construídos em gráficos e tabelas, separados entre os assuntos de destaque: instalações portuárias, perfis de carga e navegações. Todas as seleções aqui apresentadas foram elaboradas a partir do painel do Anuário Estatístico da ANTAQ e podem ser reproduzidas e retrabalhadas pelo interessado em aprofundar o conhecimento acerca do desempenho do transporte aquaviário nacional. O Anuário Estatístico da ANTAQ está disponível em <http://ea.antaq.gov.br>.

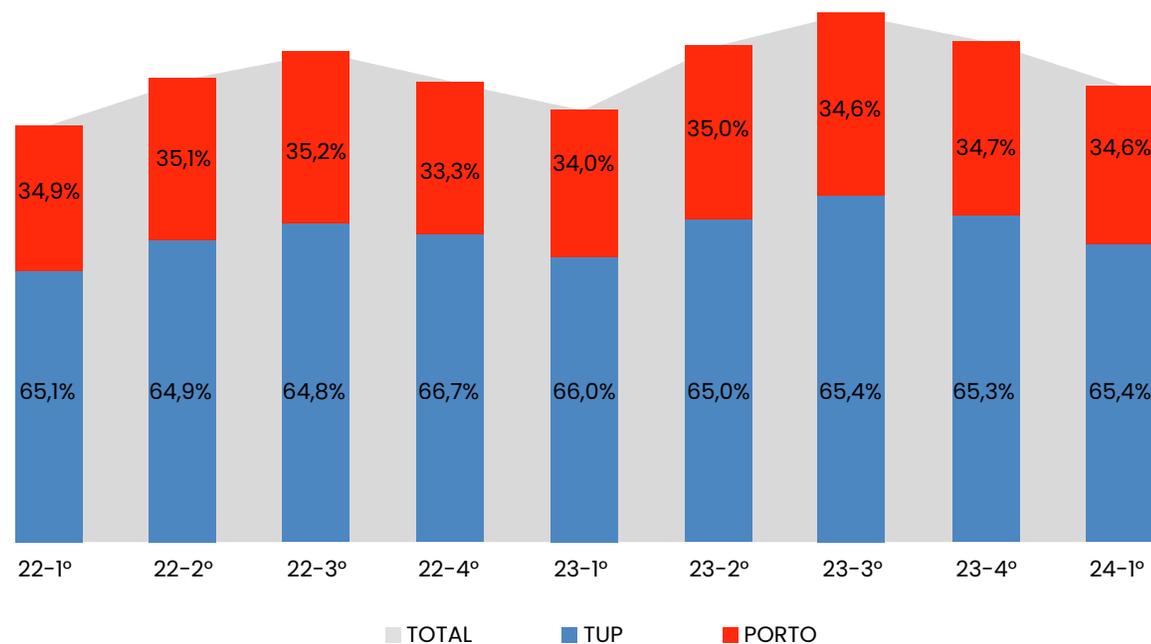
INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS

Figura 1: TOTAL GERAL DE CARGAS - EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DA MOVIMENTAÇÃO - (MILHÕES DE TONELADAS): 2022- 2024.



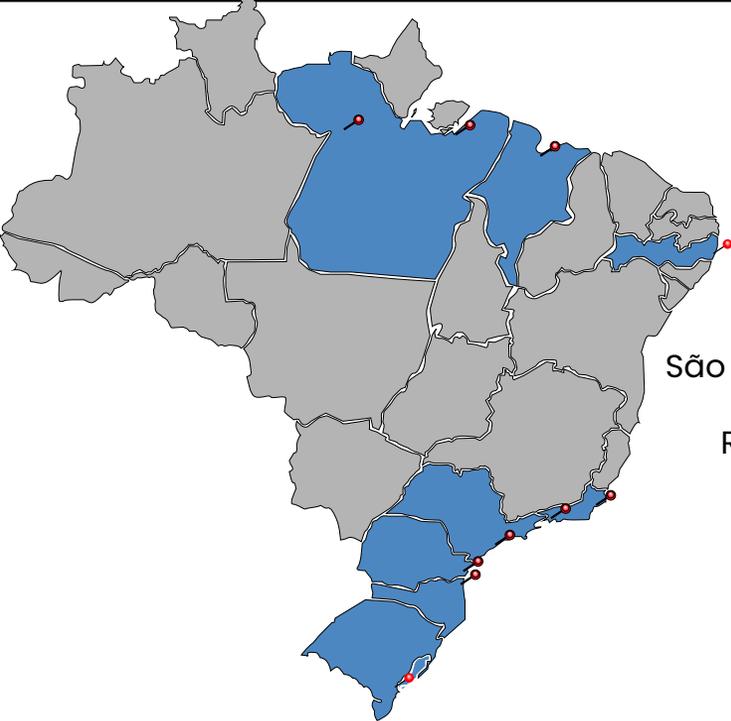
Fonte: SDP.

Figura 2 : PARTICIPAÇÃO POR TIPO DE INSTALAÇÃO - EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DA MOVIMENTAÇÃO - (MILHÕES DE TONELADAS): 2022- 2024.



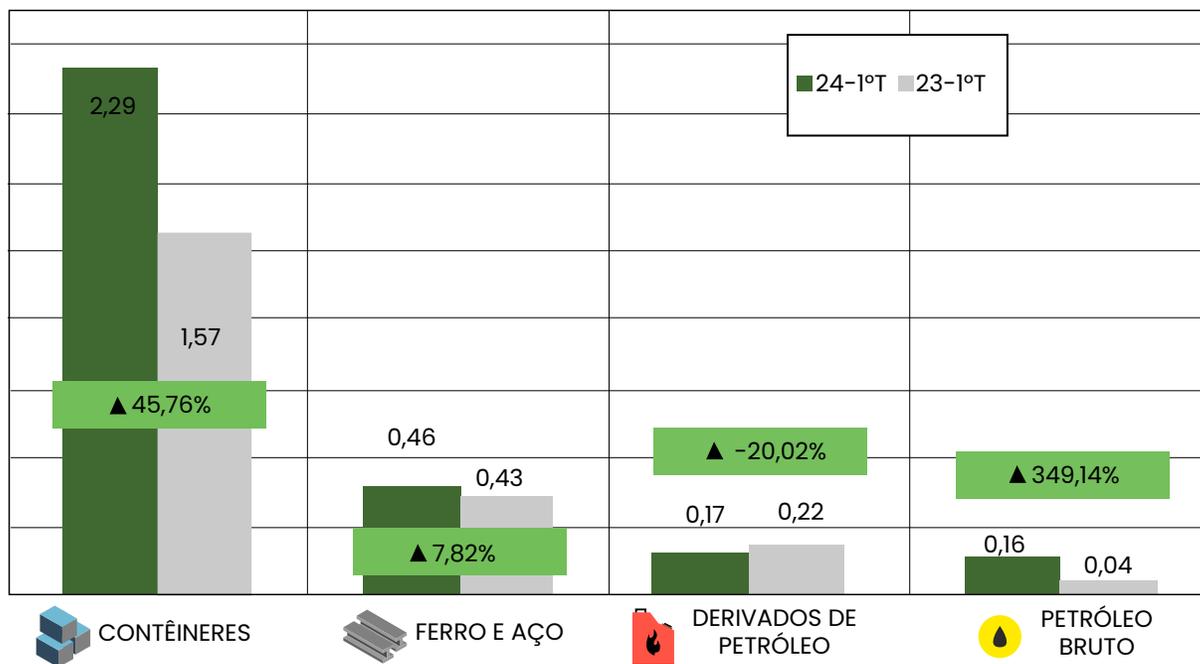
Fonte: SDP.

Tabela 1: PRINCIPAIS PORTOS ORGANIZADOS EM MOVIMENTAÇÃO – 1º TRIMESTRE DE 2024.

Porto Público	Milhões Tonelada	Var % 2023-1T / 2024-3T
 <p>Santos - SP Paranaguá - PR Itaguaí - RJ Itaquí - MA Suape - PE Rio Grande - RS São Francisco do Sul - SC Santarém - PA Rio de Janeiro - RJ Imbituba - SC</p> <p>Todos os Portos Organizados</p>	32,5	▲ 14,56%
	14,6	▲ 17,51%
	13,0	▲ 24,44%
	6,1	▼ -15,32%
	6,0	▲ 3,01%
	5,7	▼ -4,45%
	4,5	▲ 20,29%
	3,9	▲ 4,28%
	3,3	▲ 30,21%
	2,2	▲ 27,71%
105,3	▲ 7,54%	

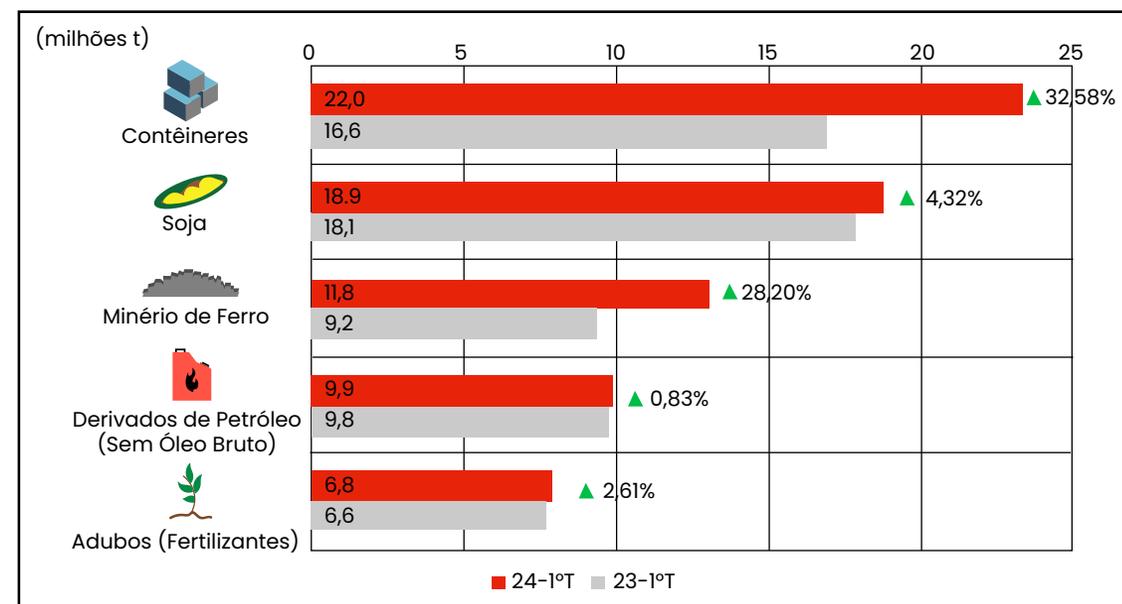
Fonte: SDP.

Figura 3: EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS NO 1º TRIMESTRE 2023-2024 NO PORTO DO RIO DE JANEIRO (MILHÕES DE TONELADAS).



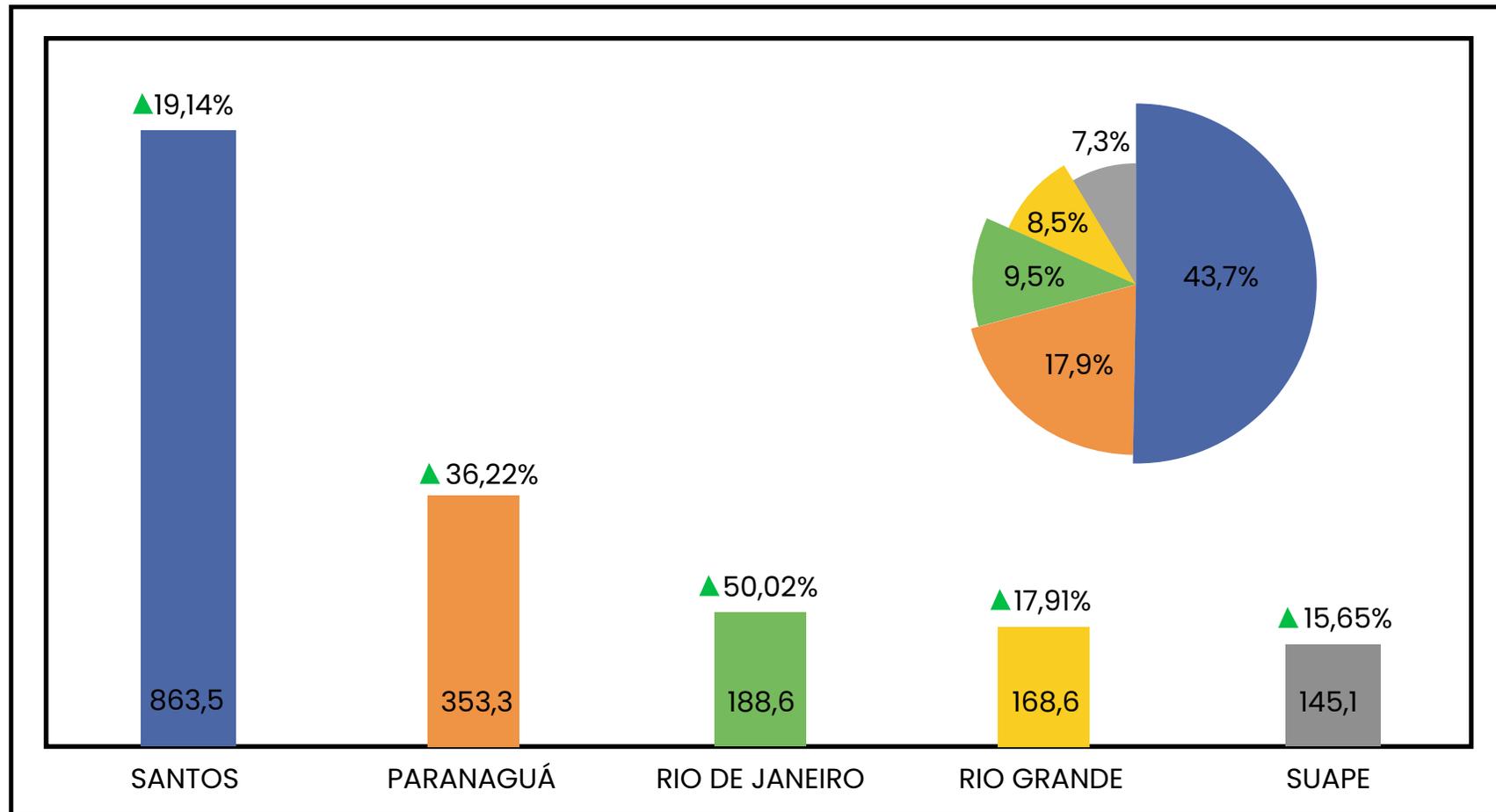
Fonte: SDP.

Figura 4: PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS NOS PORTOS ORGANIZADOS (% VARIAÇÃO PESO BRUTO): COMPARAÇÃO DO 1º TRIMESTRE 2023/2024.



Fonte: SDP.

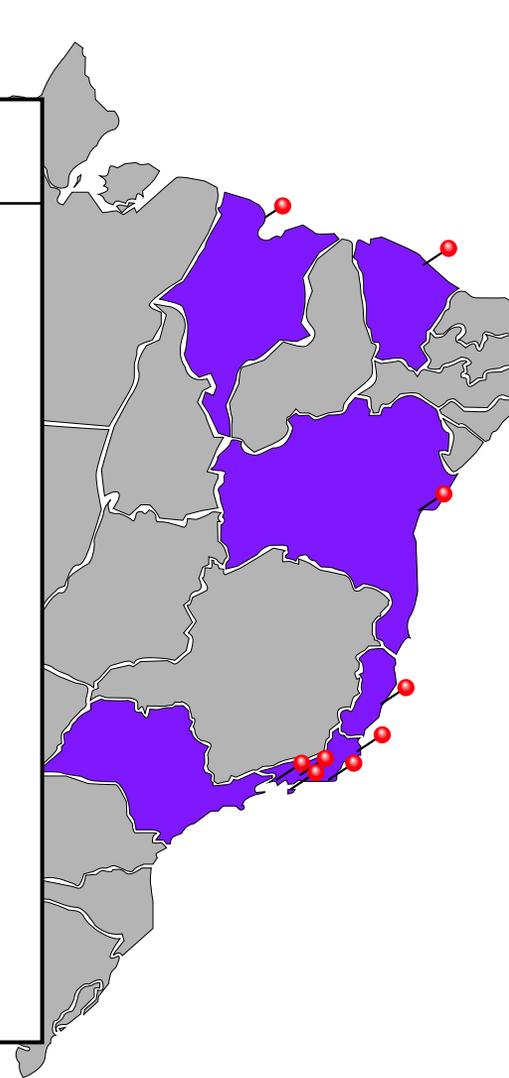
Figura 5: MOVIMENTAÇÃO DE CONTEINERES (MILHARES DE TEU) E PARTICIPAÇÃO INDIVIDUAL DOS PORTOS ORGANIZADOS (% DE TEU) - 1º TRIMESTRE DE 2024.



Fonte: SDP.

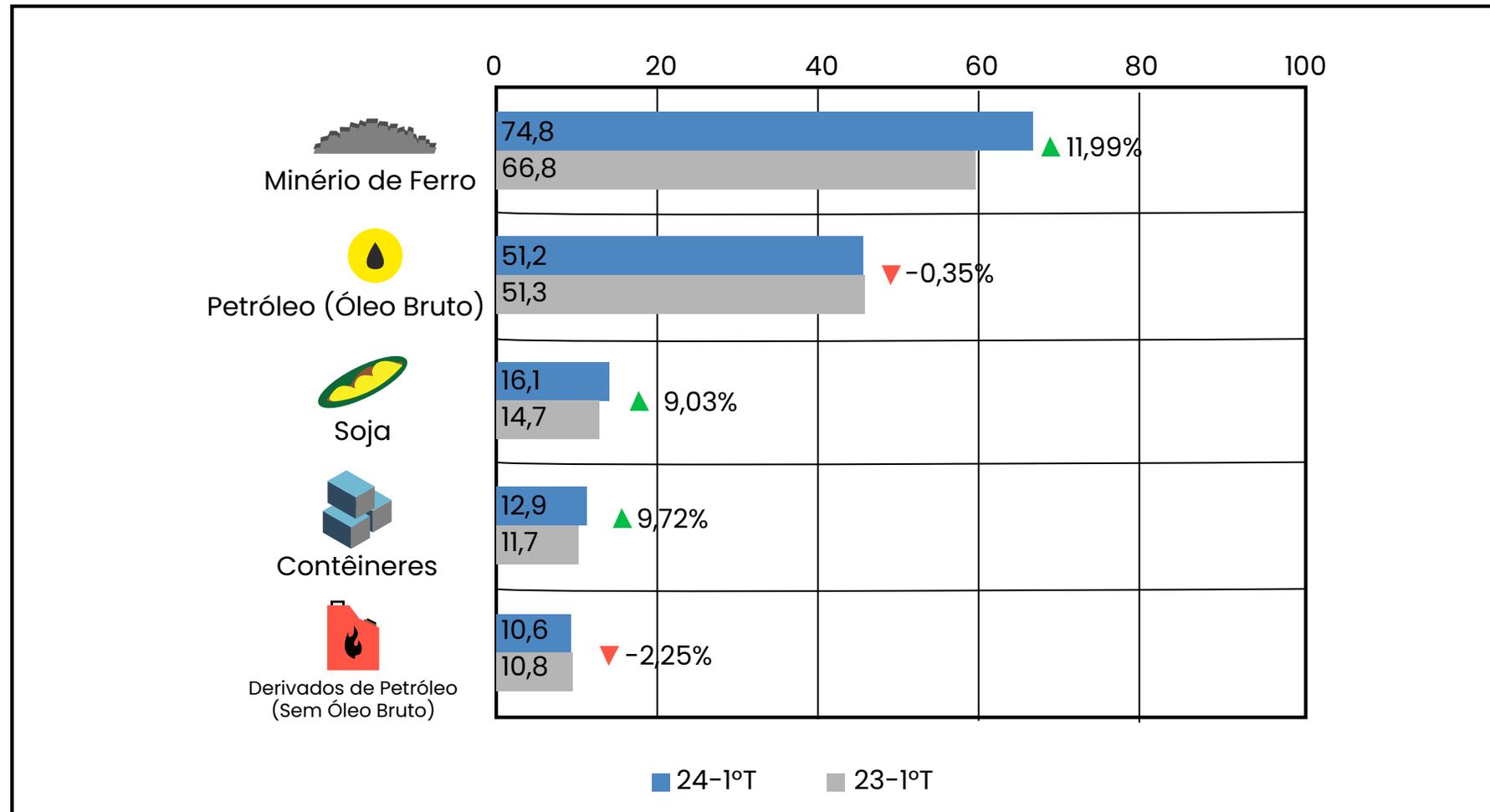
Tabela 2: PRINCIPAIS TERMINAIS AUTORIZADOS ORGANIZADOS EM MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS – 1º TRIMESTRE DE 2024.

Porto Privado	Milhões Tonelada	Var % 2023-1T / 2024-1T
Terminal Marítimo de Ponta da Madeira - MA (Vale)	35,8	▲ 14,33%
Terminal de Tubarão - ES (Vale)	17,8	▲ 7,95%
Terminal Aquaviário de Angra dos Reis - Tebig - RJ (Petrobras Transporte)	17,4	▲ 5,08%
Terminal Aquaviário de São Sebastião (Almirante Barroso) - SP (Petrobras Transporte)	14,2	▼ -1,55%
Terminal de Petróleo Tpet/Toil - Açú - RJ (Vast Infraestrutura)	12,8	▼ -3,20%
Terminal da Ilha Guáíba - Tig - RJ (Vale)	6,4	▲ 33,47%
Porto Sudeste do Brasil - RJ (Joint Venture: Mubadala e Trafigura)	6,3	▲ 16,71%
Porto do Açú - Terminal de Minério - RJ (Ferroport Logística)	5,4	▲ 7,48%
Terminal Aquaviário de Madre de Deus - BA (Petrobras Transporte)	5,0	▼ -3,33%
Terminal Portuário do Pecém - CE (Joint Venture CIPP S/A: Governo do Ceará e Port of Rotterdam)	4,1	▲ 11,13%
Todos os Terminais Autorizados	198,7	▲ 4,55%



Fonte: SDP.

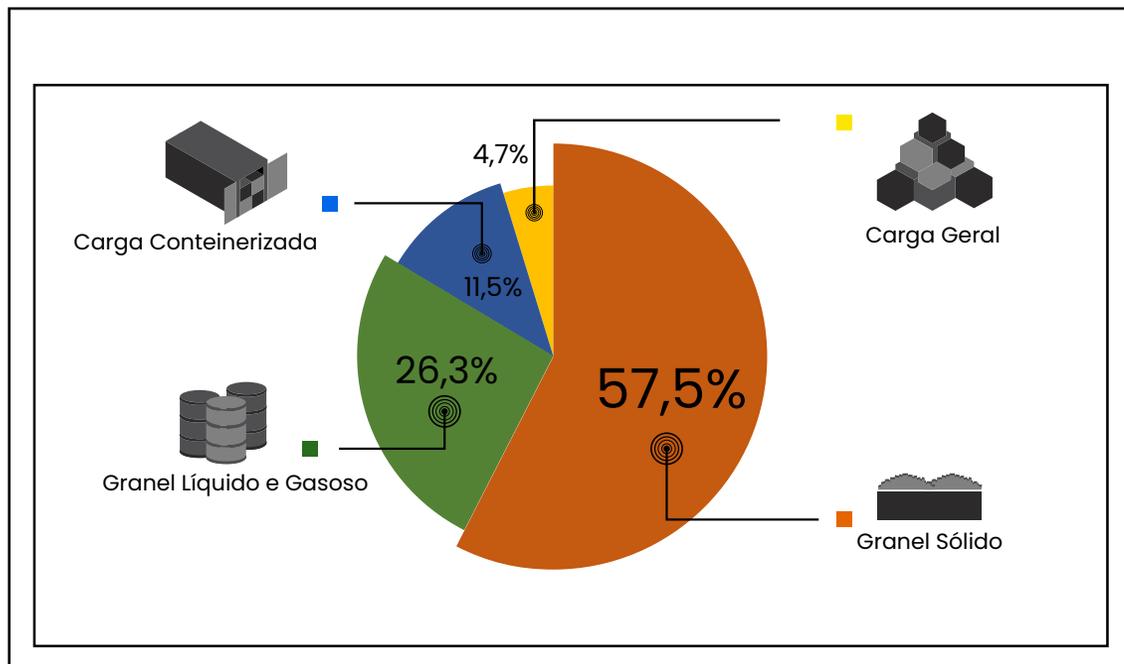
Figura 6: PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS NOS TERMINAIS AUTORIZADOS (% VARIAÇÃO PESO BRUTO): COMPARAÇÃO DO 1º TRIMESTRE 2023/2024.



Fonte: SDP.

PERFIS DE CARGA

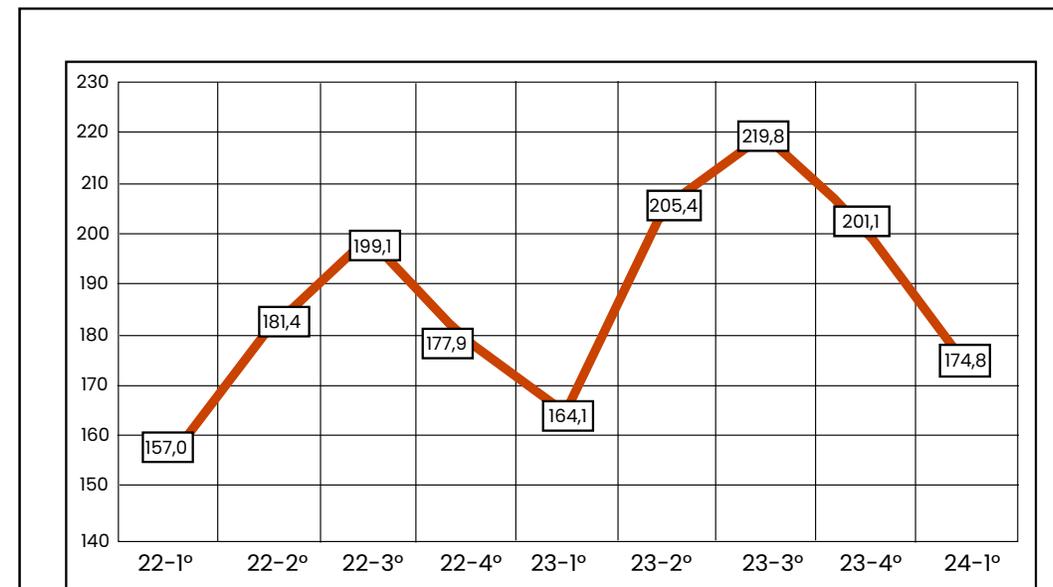
Figura 7: PARTICIPAÇÃO POR PERFIL DE CARGA (%TONELADAS): 1º TRIMESTRE DE 2024.



Fonte: SDP.

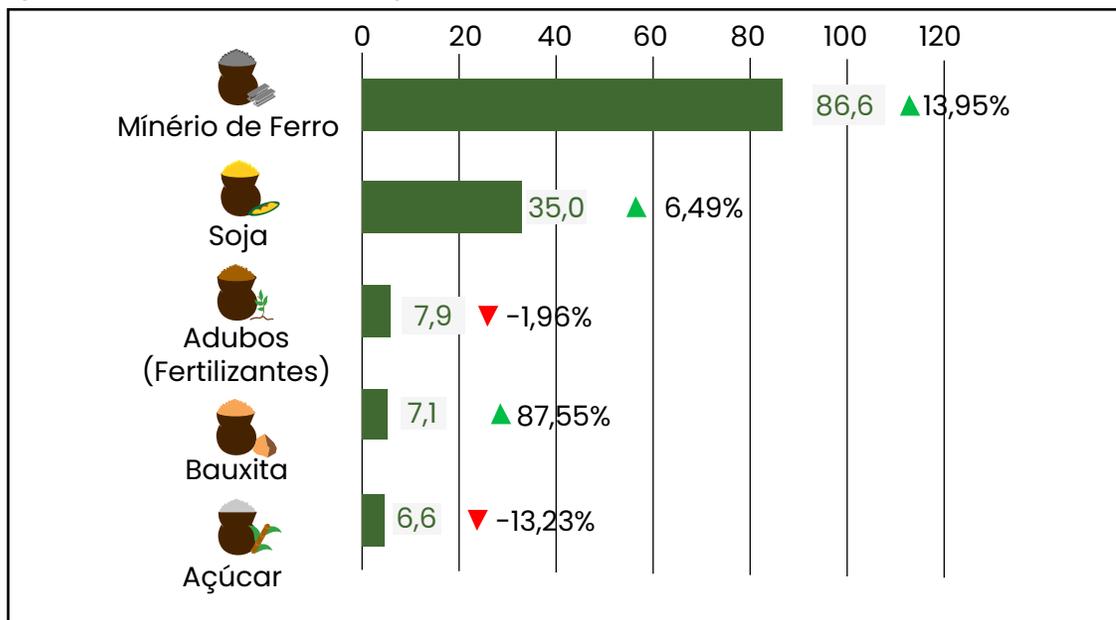
GRANEL SÓLIDO

Figura 8: GRANEL SÓLIDO - EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO TRIMESTRAL: 2022-2024 (MILHÕES DE TONELADAS).



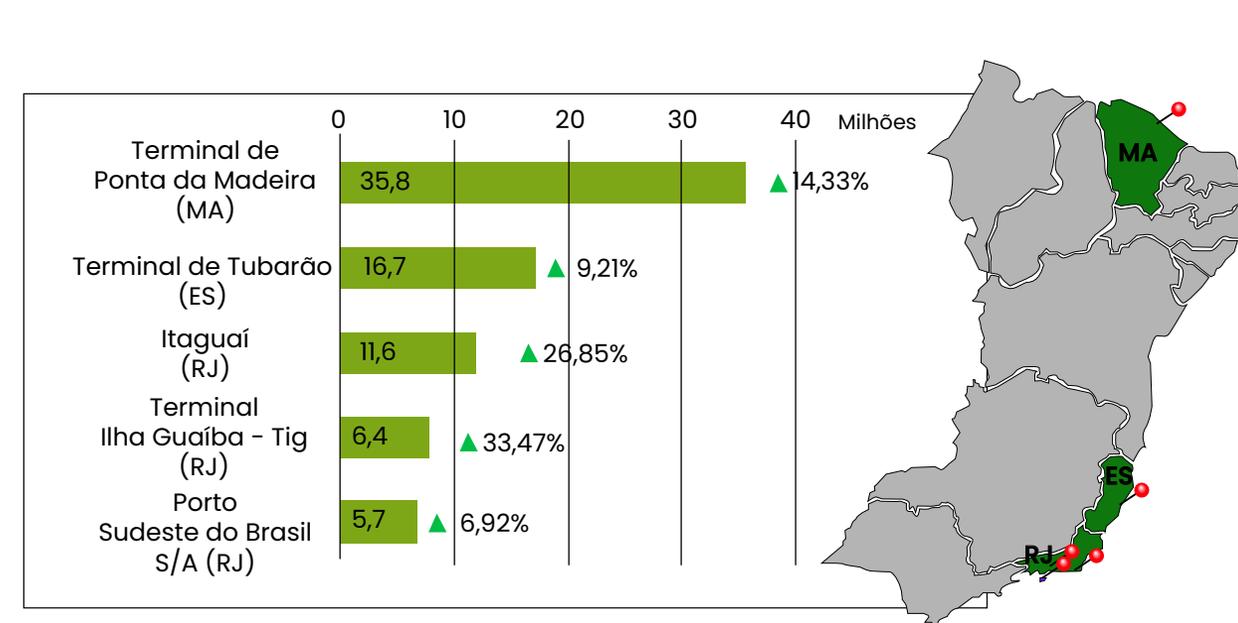
Fonte: SDP.

Figura 9: GRANEL SÓLIDO – PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS (MILHÕES DE TONELADAS) – 1º TRIMESTRE DE 2024.



Fonte: SDP.

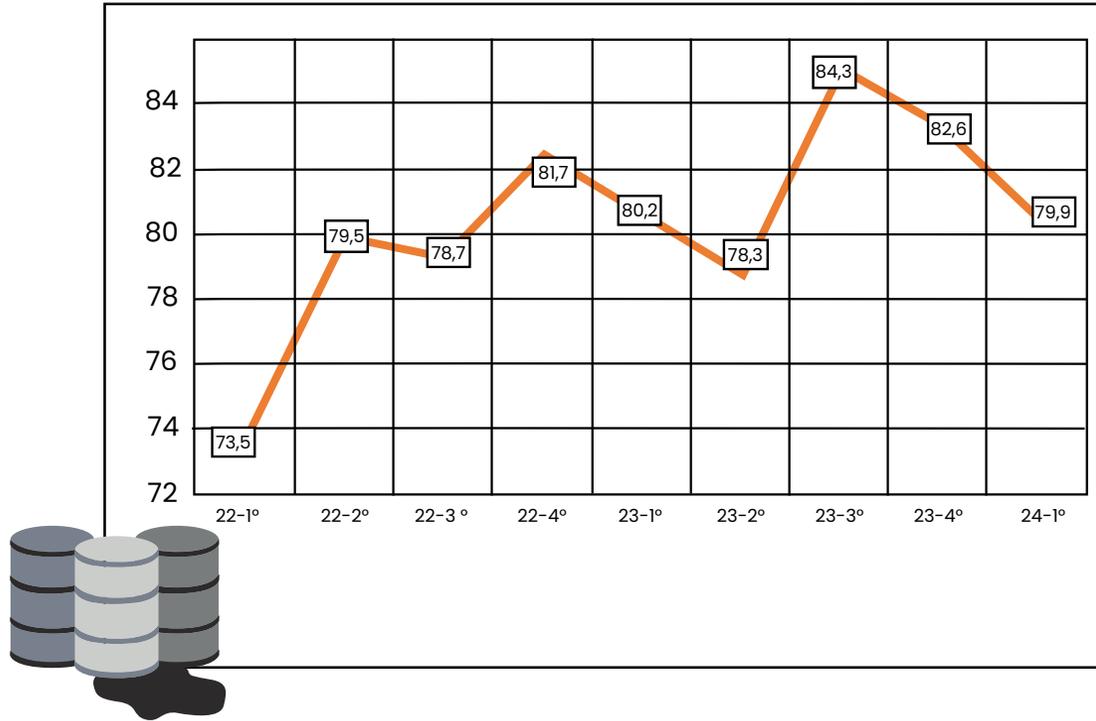
Figura 10: MINÉRIO DE FERRO – VOLUME DAS PRINCIPAIS INSTALAÇÕES MOVIMENTADORAS (MILHÕES DE TONELADAS) – 1º TRIMESTRE DE 2024.



Fonte: SDP.

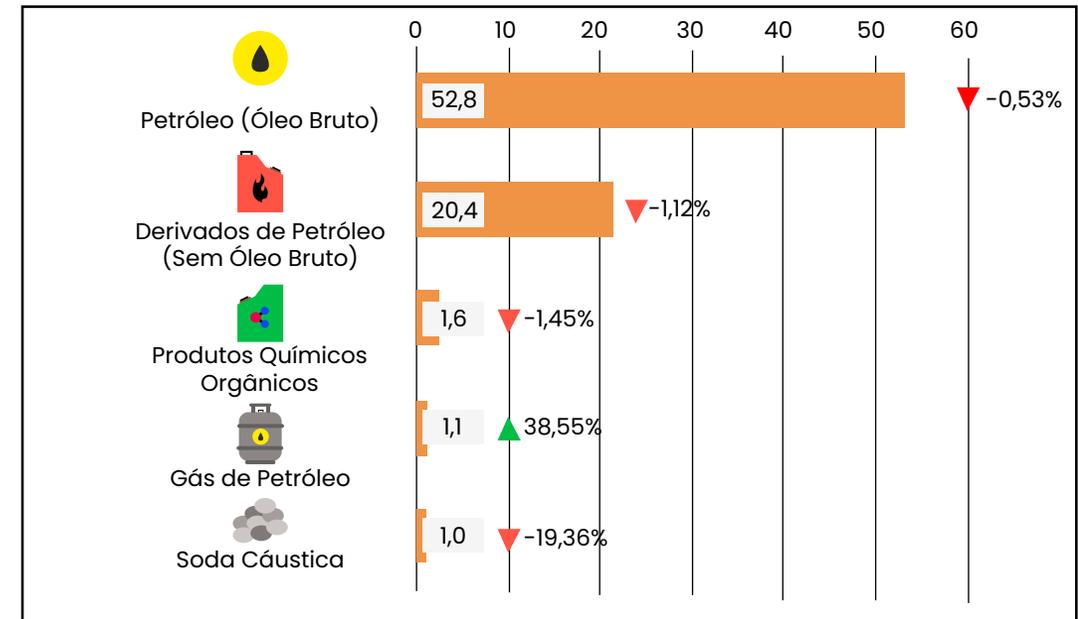
GRANEL LÍQUIDO

Figura 11: GRANEL LÍQUIDO - EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO TRIMESTRAL: 2022-2024 (MILHÕES DE TONELADAS).



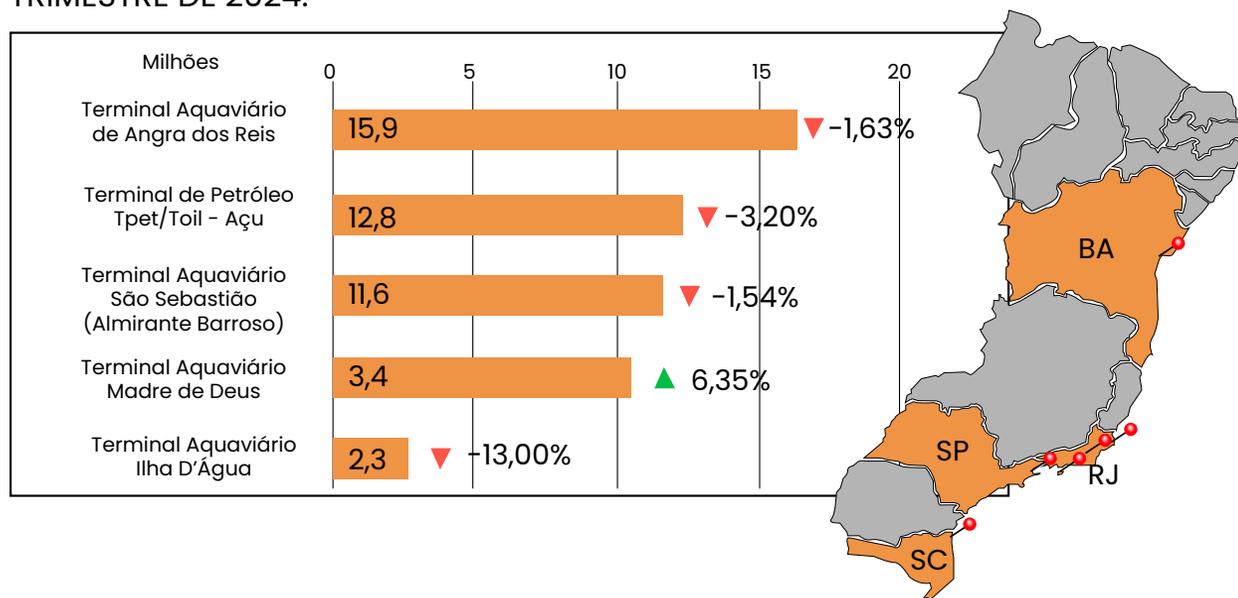
Fonte: SDP.

Figura 12: GRANEL LÍQUIDO - PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS (MILHÕES DE TONELADAS) - 1º TRIMESTRE DE 2024.



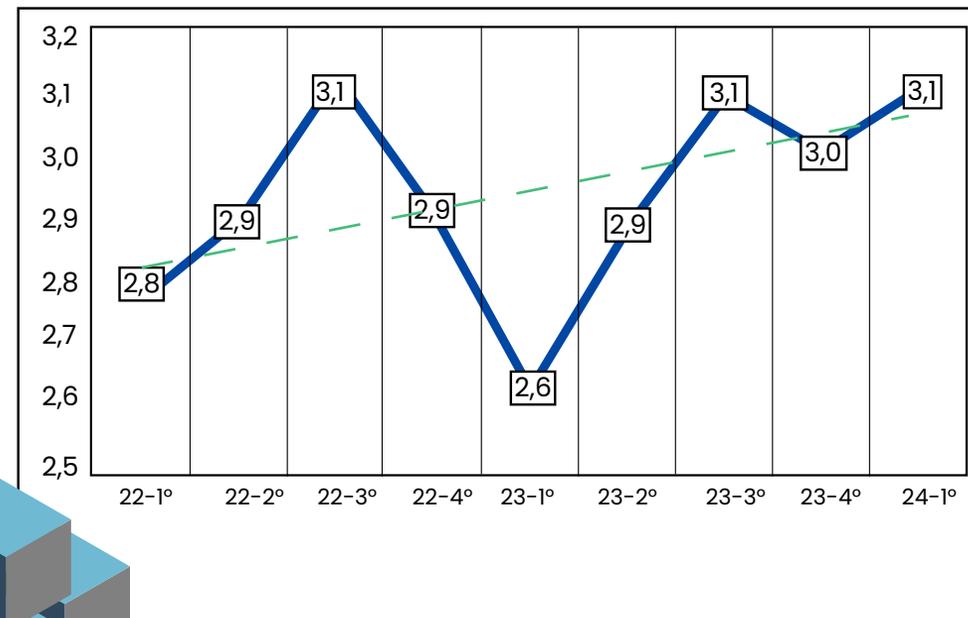
Fonte: SDP.

Figura 13: PETRÓLEO ÓLEO BRUTO - VOLUME DAS PRINCIPAIS ESTAÇÕES MOVIMENTADORAS (MILHÕES DE TONELADAS) - 1º TRIMESTRE DE 2024.



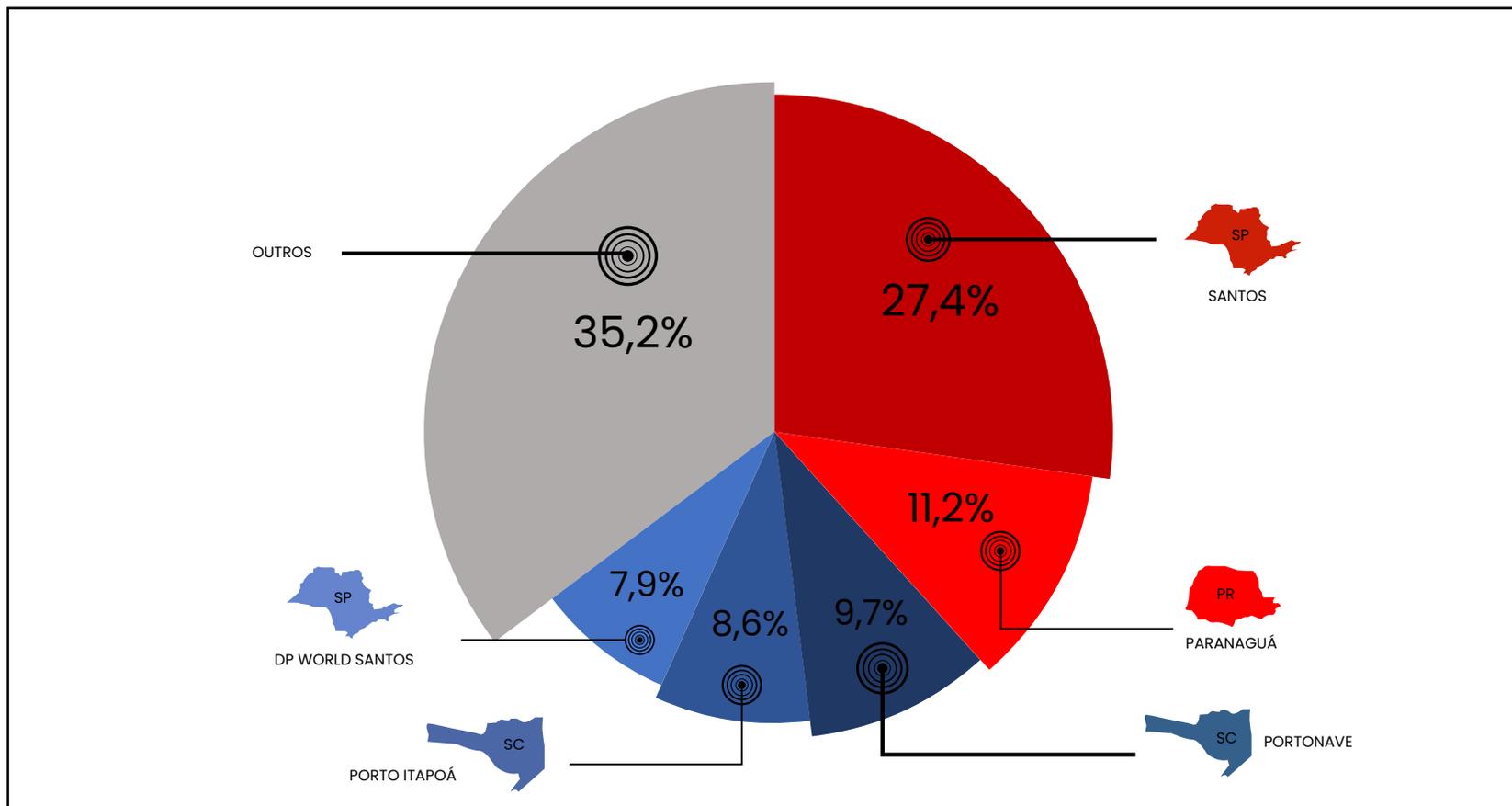
Fonte: SDP.

Figura 14: EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES (BRUTO - TEU EM MILHÕES): 2022-2024.



Fonte: SDP.

Figura 15: CONTÊINERES - PARTICIPAÇÃO DAS PRINCIPAIS INSTALAÇÕES MOVIMENTADORAS (% DE TEU) - 1º TRIMESTRE DE 2024.



Fonte: SDP.

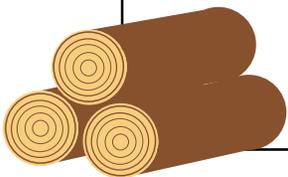
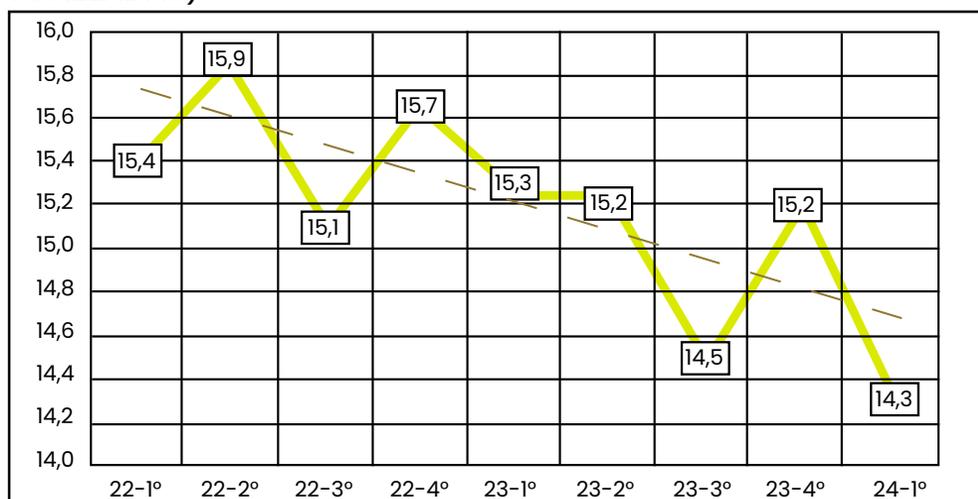
Tabela 3: RANKING DOS MAIORES MOVIMENTADORES DE CONTÊINERES: 1º TRIMESTRE DE 2023-2024 (EM TEU).

2023 3º T	Porto Público e Privado	TEU's	Var %	2022 3º T	Porto Público e Privado	TEU's
 1º	Santos (SP)	863.505	▲ 19,14%	1º	Santos (SP)	724.763
 2º	Paranaguá (PR)	353.306	▲ 36,22%	2º	Portonave (SC)	313.036
 3º	Portonave (SC)	305.258	▼ -2,48%	3º	Paranaguá (PR)	259.365
4º	Porto Itapoá (SC)	269.523	▲ 13,47%	4º	Porto Itapoá (SC)	237.538
5º	DP World Santos (SP)	249.336	▲ 15,63%	5º	DP World Santos (SP)	215.641
6º	Rio de Janeiro (RJ)	188.574	▲ 50,02%	6º	Porto Chibatão (AM)	150.664
7º	Rio Grande (RS)	168.647	▲ 17,91%	7º	Rio Grande (RS)	143.025
8º	Porto Chibatão (RS)	159.291	▲ 5,73%	8º	Rio de Janeiro (RJ)	125.697
9º	Suape (PE)	145.082	▲ 15,65%	9º	Suape (PE)	125.453
10º	Terminal Portuário do Pecém (CE)	116.561	▲ 23,69%	10º	Terminal Portuário do Pecém (CE)	94.234
Todas as Instalações		3.149.644	19,58%			2.633.908

Fonte: SDP.

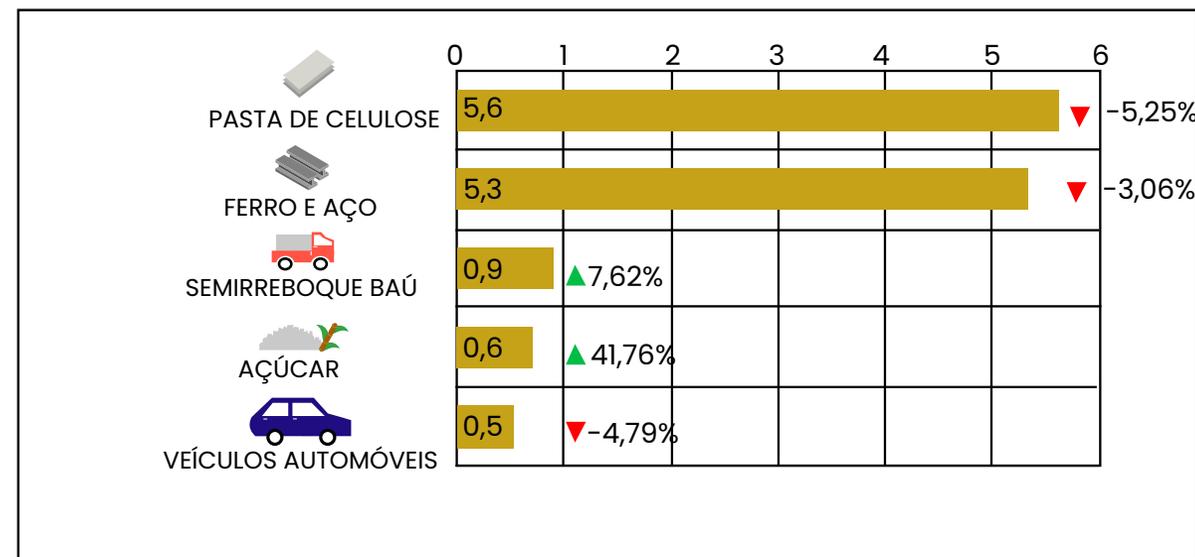
CARGA GERAL E SOLTA

Figura 16: CARGA GERAL E SOLTA - EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO TRIMESTRAL: 2022-2024 (MILHÕES DE TONELADAS).



Fonte: SDP.

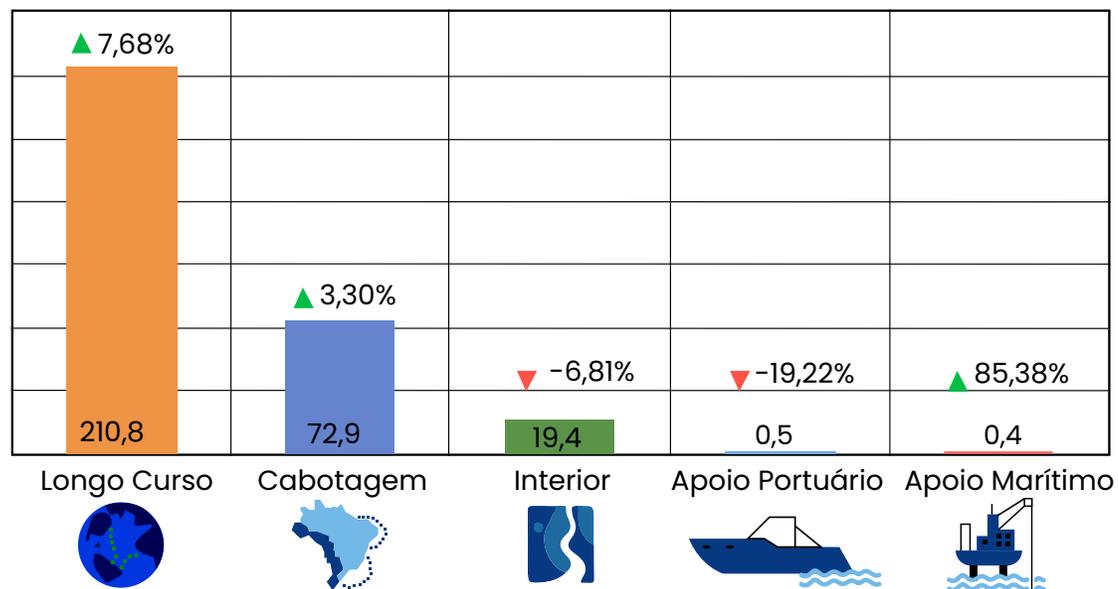
Figura 17: CARGA GERAL E SOLTA - PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS (MILHÕES DE TONELADAS) - 1º TRIMESTRE DE 2024.



Fonte: SDP.

NAVEGAÇÕES

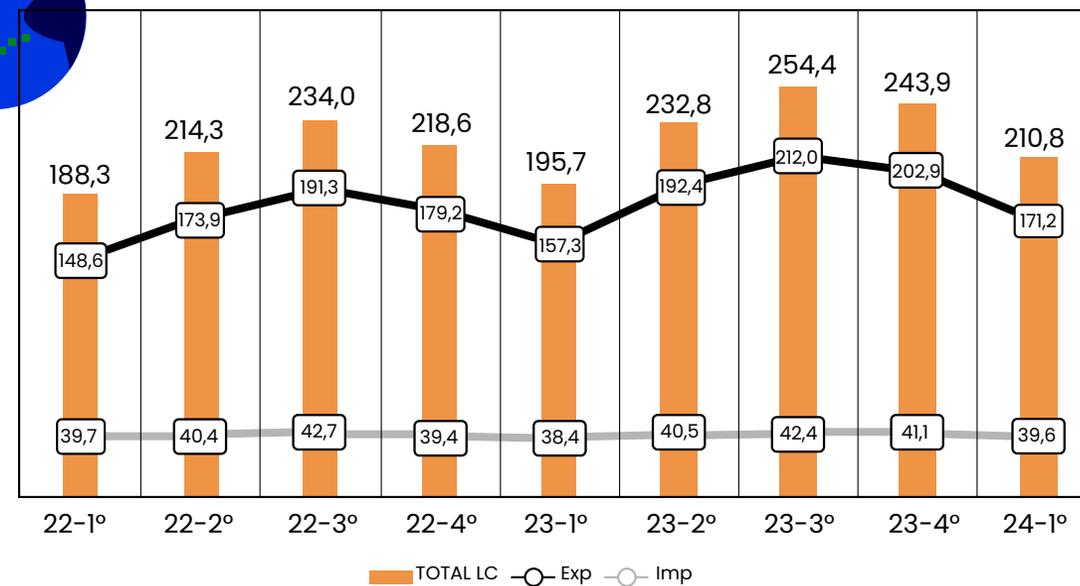
Figura 18: TOTAL MOVIMENTADO POR TIPO DE NAVEGAÇÃO (MILHÕES DE TONELADAS): 1º TRIMESTRE 2024.



Fonte: SDP.

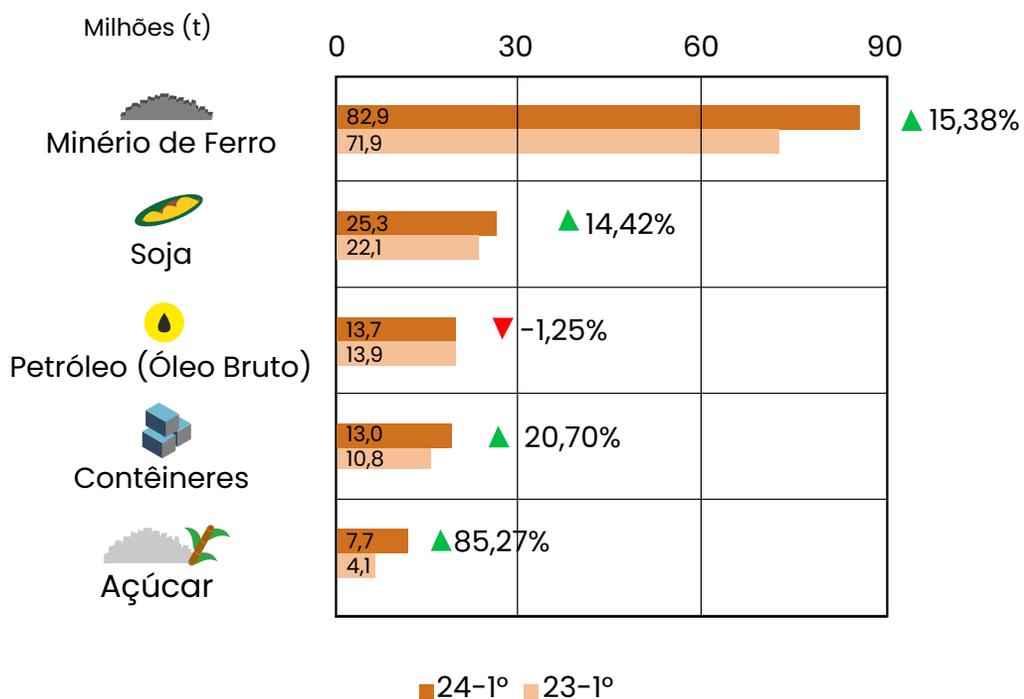
LONGO CURSO

Figura 19: EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DA MOVIMENTAÇÃO DE LONGO CURSO (MILHÕES DE TONELADAS): 2022-2024.



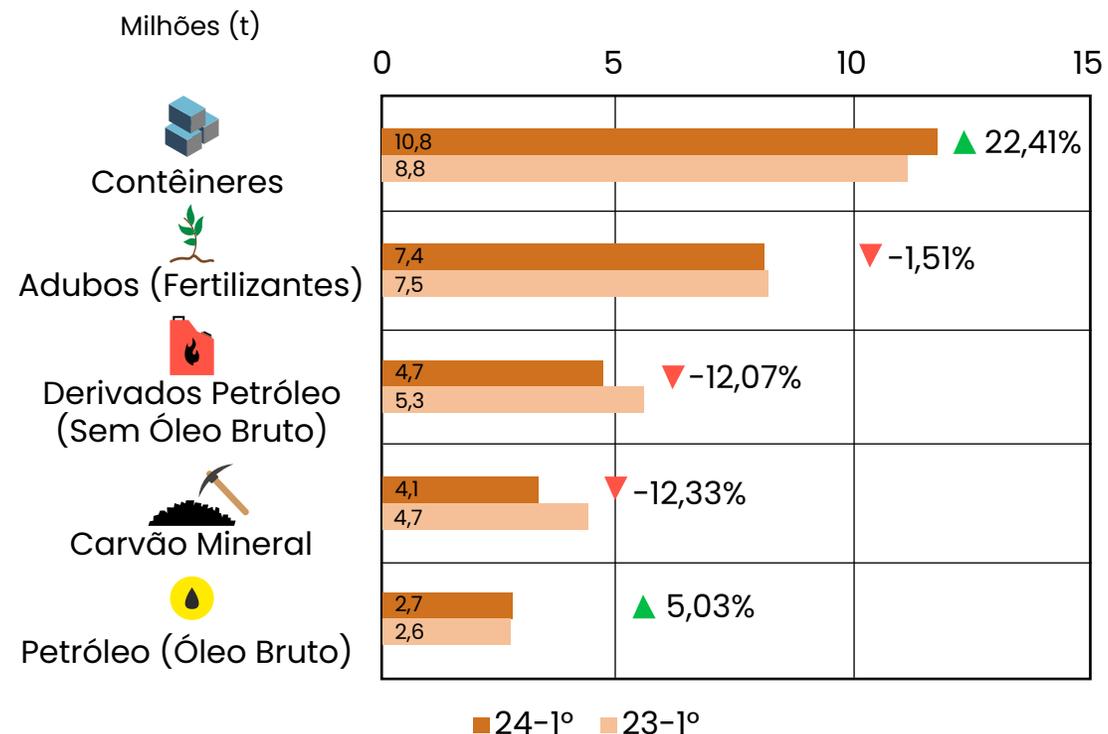
Fonte: SDP.

Figura 20: COMPARATIVO DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS NA EXPORTAÇÃO (% VARIAÇÃO PESO BRUTO): COMPARATIVO ENTRE 1º TRIMESTRES: 2023/2024.



Fonte: SDP.

Figura 21: PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS NA IMPORTAÇÃO (%VARIAÇÃO DE PESO BRUTO): COMPARATIVO ENTRE 1º TRIMESTRES: 2023-2024.



Fonte: SDP.

Tabela 4: PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS - MOVIMENTAÇÃO NA EXPORTAÇÃO - 1º TRIMESTRE DE 2024.

	País Destino	Milhões Toneladas	Participação (%)	Variação (%)
1º	China 	90,4	52,8%	▲ 21,98%
2º	Estados Unidos 	7,5	4,4%	▲ 5,96%
3º	Holanda 	5,5	3,2%	▲ 31,33%
4º	Singapura 	5,3	3,1%	▼ -15,95%
5º	Espanha 	5,1	3,0%	▲ 18,59%
6º	Malásia 	4,4	2,6%	▼ -33,46%
7º	Japão 	2,9	1,7%	▼ -29,37%
8º	Omã 	2,7	1,6%	▲ 14,88%
9º	Bahrain 	2,7	1,6%	▼ -8,63%
10º	Egito 	2,4	1,4%	▲ 82,48%
Outros Países		42,4	24,7%	

Fonte: SDP.

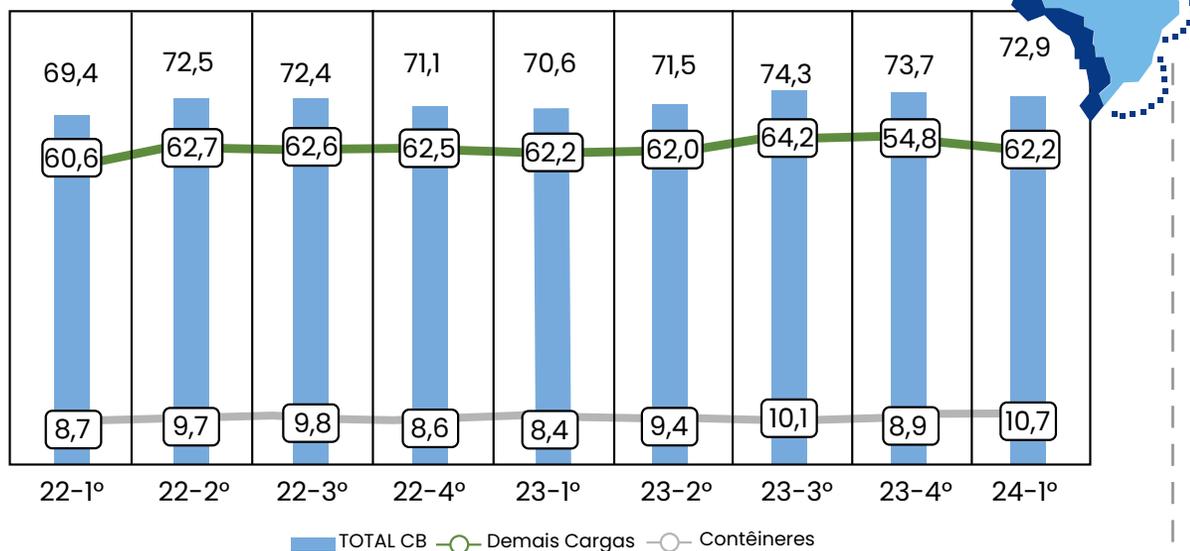
Tabela 5: PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS - MOVIMENTAÇÃO NA IMPORTAÇÃO - 1º TRIMESTRE DE 2024.

	País Destino	Milhões Toneladas	Participação (%)	Variação (%)
1º	Estados Unidos 	7,3	18,4%	▼ -1,76%
2º	China 	6,1	15,3%	▲ 29,00%
3º	Rússia 	4,2	10,5%	▲ 21,53%
4º	Argentina 	2,7	6,8%	▲ 11,84%
5º	Colômbia 	1,4	3,6%	▼ -4,33%
6º	Austrália 	1,4	3,5%	▼ -15,86%
7º	Espanha 	1,4	3,5%	▲ 3,07%
8º	Arábia Saudita 	1,3	3,3%	▲ 9,33%
9º	Canadá 	1,0	2,5%	▲ 85,16%
10º	Chile 	0,9	2,3%	▲ 23,19%
Outros Países		11,9	30,2%	

Fonte: SDP.

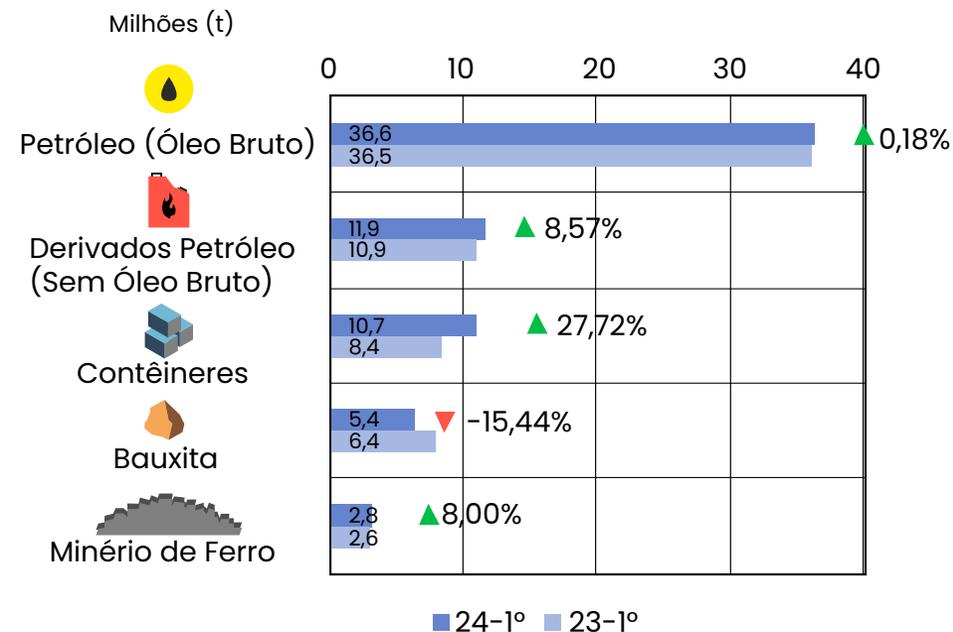
CABOTAGEM

Figura 22: EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DA MOVIMENTAÇÃO DE CABOTAGEM (MILHÕES DE TONELADAS): 2022-2024 .



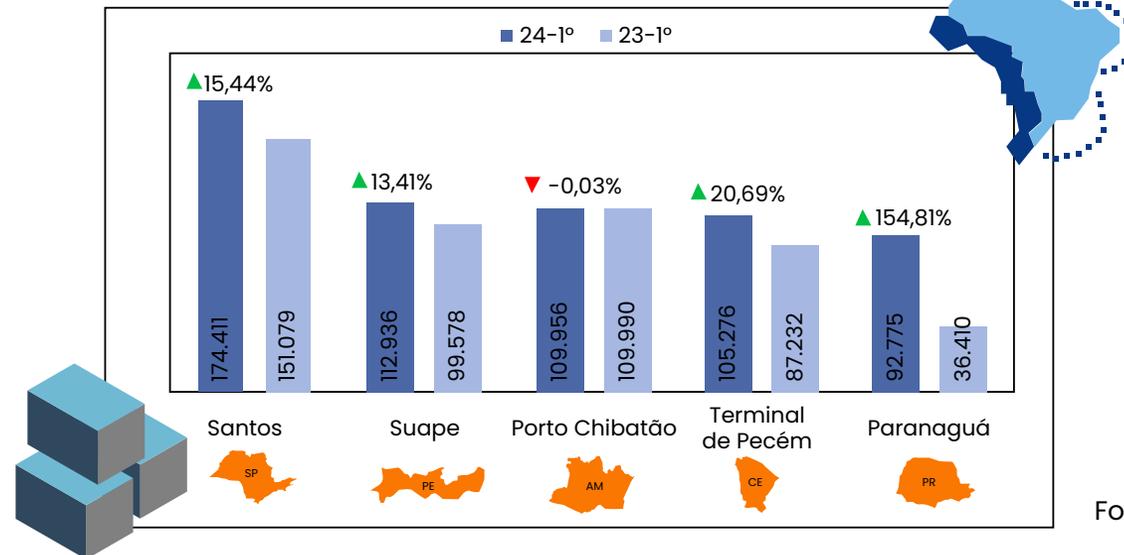
Fonte: SDP.

Figura 23: PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS NA CABOTAGEM (%VARIAÇÃO DE PESO BRUTO): COMPARATIVO ENTRE 1º TRIMESTRE: 2023/2024.



Fonte: SDP.

Figura 24: PRINCIPAIS INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS NA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES NA CABOTAGEM - COMPARATIVO ENTRE 1º TRIMESTRES (TEU): 2023/2024.



Fonte: SDP.

NAVEGAÇÃO INTERIOR

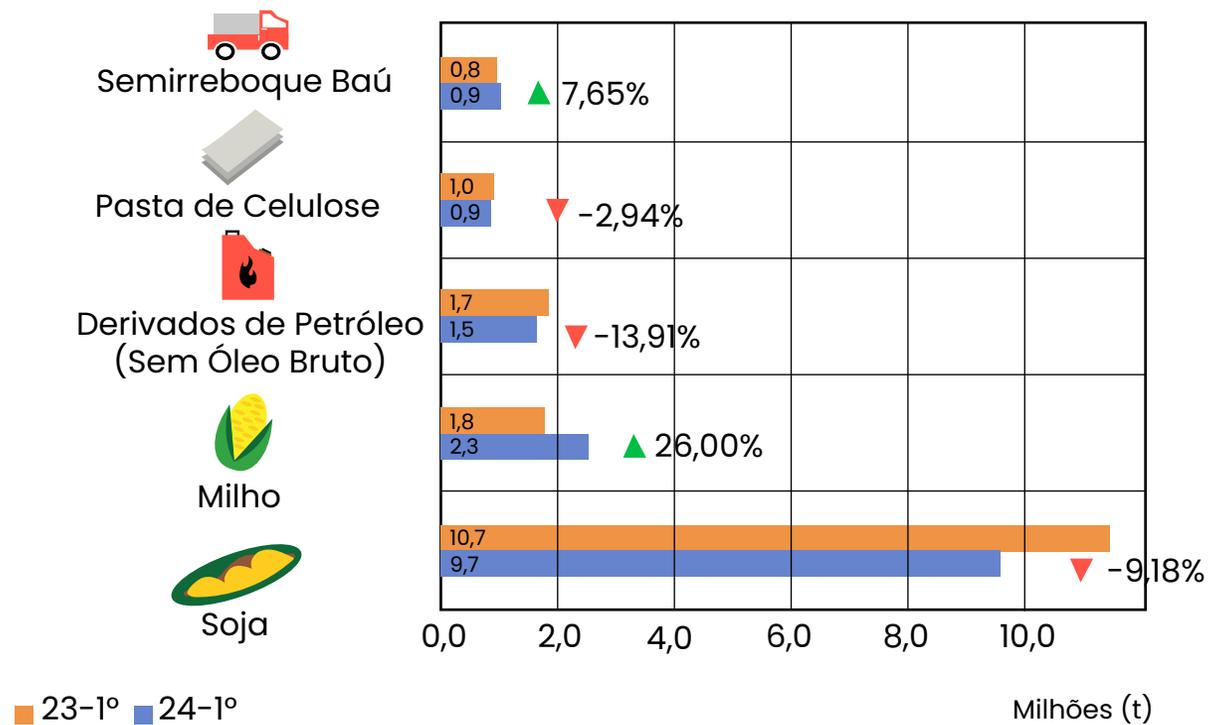
Tabela 6: PRINCIPAIS INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS EM MOVIMENTAÇÃO NA NAVEGAÇÃO INTERIOR - 1º TRIMESTRE DE 2024.

Ranking	Porto Público e Privado	Milhões Toneladas	Var % 2023-1T/2024-1T
1º	Santarém	1,9	▲ 2,97%
2º	Terminal Graneleiro Hermasa	1,4	▲ 0,20%
3º	Hidroviás do Brasil Miritituba	1,2	▼ -15,96%
4º	Rio Grande	0,9	▲ 11,19%
5º	Terminal Portuário Graneleiro de Barcarena	0,9	▲ 6,74%
6º	Terminal Vila do Conde	0,9	▼ -34,55%
7º	Etc Miritituba	0,8	▼ -2,59%
8º	Cargill Agrícola S.A (Etc Miritituba/Pa)	0,8	▲ 28,41%
9º	Terminal de Expedição de Grãos Portochuelo	0,7	▼ -18,59%
10º	Porto Gregório Curvo	0,7	▼ -3,89%
Todas as instalações		19,4	-6,81%



Fonte: SDP.

Figura 25: PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS NA NAVEGAÇÃO INTERIOR (%VARIAÇÃO PESO BRUTO): COMPARATIVO ENTRE 1º TRIMESTRES: 2023/2024.



Fonte: SDP.

SEPN Quadra 514, Conjunto "E", Edifício ANTAQ, SDS, 3º andar,
55 61 20296764
CEP: 70760-545, Brasília – DF
sds@antag.gov.br
gde@antag.gov.br

Permitida a reprodução parcial sem fins lucrativos, por qualquer meio, se citada a fonte.

Acesse as redes sociais da ANTAQ

@ANTAQ

MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS

